

Journal do Aveiro

ANO XXII-N.º 1.116 — Aveiro, 15 de Novembro de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA



Epopeia de Fé e de Império

JA se chamou uma epopeia de Fé e de Império à viagem de Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, como Legado de Sua Santidade o Papa Pio XII às soleníssimas comemorações centenárias de São Francisco Xavier.

O augusto mandato, confiado a tão veneranda figura, honra, ao mesmo tempo, a Igreja e a Pátria. E' Portugal cristão quem vai devotamente ajoelhar diante desse túmulo glorioso do Apóstolo das Índias, que há mais de quatrocentos anos partiu do Tejo, no desejo heróico e santo de fazer muita cristandade.

Confunde-nos, por um lado, a ternura especialíssima do Papa pela Nação Portuguesa. Por outro lado, porém, ela recorda as exigências da nossa vocação apostólica e missionária.

Esta viagem, que Deus torne feliz, abençoada e fecunda, é símbolo e testemunho.

Abre-se a História nos caminhos de glórias antigas. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, como representante do próprio Vigário de Cristo, leva, no fulgor da sua púrpura, na chama da sua palavra, na irradiação da sua virtude, a extraordinária grandeza que se desprende de todos os nossos feitos de antanho.

Mas a viagem é também um apelo, a traduzir-se nestas palavras: rumo à santidade.

São Francisco Xavier não morreu na morte do túmulo; passou à glória da imortalidade. Os santos são uma presença eterna no meio dos homens.

Esta jornada ao Oriente é, assim, uma epopeia de Fé e de Império!

M. C.



Miradouro

SEGUNDO um telegrama de Paris, o proprietário de uma livraria de Bruay-en-Escant foi condenado, pelo tribunal daquela cidade, à multa de 50.000 francos, ficando também privado dos seus direitos civis por três anos, em consequência de ter vendido livros imorais a um menor de 16 anos.

Quando se toma a sério a defesa da moralidade dos costumes, não há outro caminho a seguir senão aplicar, inèrgicamente, as sanções que a lei prescreve. O contrário é cobardia e escândalo.

Diz-se e escreve-se que a educação da nossa juventude deve ser feita nos moldes da doutrina cristã tradicional. Afirma-se que somos um país católico.

Quantas livrarias, porém, não ostentam ainda, nos seus escaparates, o nauseabundo e pestilento lodo dos charcos e das sargetas?!

Não será, então, que dormimos a sono solto?!

★

OUTRO telegrama do estrangeiro, chegado até nós pelos serviços da *France Presse*, dá a notícia de que três rapazes, respectivamente de 13, 11 e 9 anos de idade, querendo ver o descarrilamento de um comboio como no cinema, colocaram um monte de pedras na via Foggia-Bari, estando imminente um desastre gravíssimo, só evitado pela pericia e extraordinária atenção do maquinista do primeiro comboio que passou na linha.

Mais uma vez ocorre perguntar: é ou não é o cinema uma autêntica escola? Podendo servir o bem, serve ou não serve, a maior parte das vezes, apenas o mal?

Louvores ao Governo da Nação, que soube, finalmente, decretar sobre este importantíssimo problema.

Esperamos que saiba por igual cumprir!

★

TAMBÉM deste miradouro se pode olhar para a pista náutica que milhares e milhares de aveirenses e portugueses desejam ver construída nas águas da Ria.

Os aveirenses souberam sobrepôr o interesse nacional a particularismos estreitos e a sentimentalismos deformantes.

Em tudo e sempre, durante a oportuna campanha, se agiu com inteira elegância.

Não terão os vizinhos, neste ponto, muito que aprender de nós?!

M. C.

O's nossos Bombeiros

○ IMPERADOR Antonino, a quem a história de Roma chamou «Pio», ou mais na intimidade «As Delícias do Género Humano», quando à noite, ao deitar, fazia o seu exame de consciência e não encontrava nenhum acto de bem-fazer a que aplaudir, dizia amargamente:

— *Diem peridi!* Perdi o meu dia! como se, efectivamente, a Providência não nos concedesse nenhum dia se não para o enchermos ou perfumarmos de benemerências, de solidariedades, ele diria, se fosse cristão, de caridade.

São João disse a mesma coisa por outras palavras, mais



Os emblemas das Corporações de Bombeiros da cidade

fortes e mais elevadas sem dúvida, porque já tocadas da luz divina do Evangelho.

— *Qui non diligit manet in morte.* Aquele que não ama o seu irmão, que não faz caso dele nas suas necessidades, nas suas angústias, esse, antes de morrer, já está morto. Aquele que diz que ama e Deus e não ama o seu irmão, mente descaradamente — *mendax est, veritas in eo non est.*

Mas os bombeiros, esses, à noite, ao deitar, — quando se deitam — não têm que perguntar à sua consciência se sim ou não praticaram, durante o dia, qualquer acção meritória, porque, a toda a hora, e a todo o momento, eles não fazem se não acções meritórias, ora acudindo a apagar labaredas des-

(Continua na pág. 4)

Pista Náutica

Mensagem dirigida a Sua Excelência o Presidente do Conselho

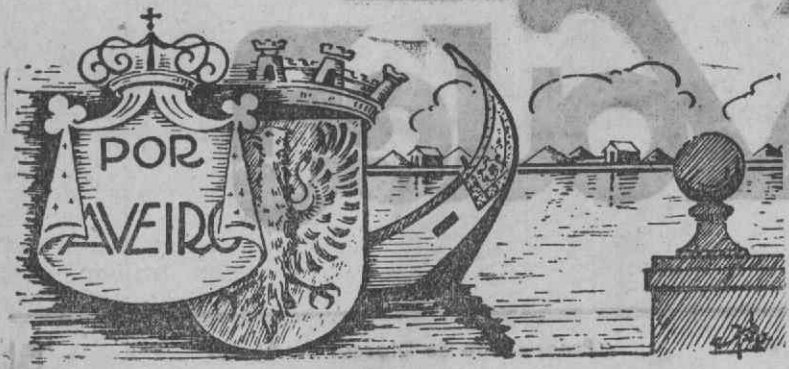
Senhor Presidente do Conselho
Excelência:

«Para além das riquezas destinadas à satisfação de necessidades primárias, há exigências do coração e do espírito, em sentimento, em beleza, em justiça, a cujas imposições a humanidade consagra, e tanto mais quanto mais civilizada, parte valiosa do seu trabalho.»

Não encontraríamos mais sóbrias e ajustadas palavras do que estas, que aprendemos de Vossa Excelência, para traduzir o nosso pensamento e apresentar como credencial do nosso pedido.

A deliberação, tomada em Helsínquia, de se realizarem em Portugal os Campeonatos Europeus de Remo, veio animar com o alento de uma flagrante oportunidade a velha aspiração de se construir uma pista náutica no nosso País.

(Continua na 8.ª página)



Senhor das Barrocas

Foi nomeada a comissão para as festas do Senhor das Barrocas de 1953, que ficou assim constituída:

Juiza—D. Bebiãna de Almeida; **Presidentes**—Manuel Alberto Teixeira Lopes e sua irmã D. Rosa Ester Teixeira Lopes; **Secretária**—D. Maria José Ferreira; **Tesoureira**—D. Maria Adelaide Ferreira Marcos; **Escrivã**—D. Maria José Ferreira Júnior; **Vogais**—Jerónimo Monteiro Catarino, José André Travesso, David Gonçalves Morais, José da Silva Pereira, D. Maria de Oliveira Vinagre, D. Carminha de Jesus, D. Hurlia Crespo e D. Maria da Natividade da Silva Marques.

De uma anónima, a Mesa da Irmandade recebeu, há dias, duzentos escudos e não trezentos, como, por lapso, noticiámos.

Comparticipação pelo Fundo do Desemprego

Pelo Fundo do Desemprego, foi participada com 111 contos a construção do caminho municipal de Taboeira a Azurva.

Este caminho liga o lugar de Taboeira à Estrada Nacional n.º 230.

Seminário de Santa Joana

Esteve há dias nesta cidade, de visita ao Seminário de Santa Joana Princesa, o sr. Cônego Dr. Manuel de Almeida Trindade, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Coimbra.

O distinto sacerdote faziam-se acompanhar por diversos professores daquele estabelecimento de ensino.

Escriturário de 3.ª classe

Está aberto concurso, por 30 dias, para uma vaga de escriturário de 3.ª classe do quadro da Secretaria da Câmara Municipal.

Pesca do bacalhau

Vindo da Terra Nova, entrou a barra mais um arrastão, o *Santo André*, da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, que traz 15.000 quintais de bacalhau.

Toda a tripulação chegou de saúde.

Incêndio

Um terrível incêndio destruiu, há dias, quase totalmente, uma vivenda na praia da Barra, que era residência do sr. Eng. Kaarlo Amperla, de nacionalidade finlandesa, em

serviço na Fábrica de Celulose, de Cacia.

A casa pertencia à sr.ª D. Ana Pereira de Freitas, residente em Paço de Arcos.

Compareceram imediatamente no local as duas corporações de Bombeiros desta cidade e os Bombeiros Voluntários de Ihavo, evitando que o incêndio tomasse maiores proporções.

Apesar disso, os prejuízos, em parte cobertos pelo seguro, elevam-se a algumas centenas de contos.

Auto-Ambulância «Coronel Dias Leite»

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, às 11 horas, na Praça da República, a cerimónia da inauguração e bênção da nova auto-ambulância da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que terá o nome do Chefe do Distrito, sr. Coronel António Dias Leite.

Imediatamente a seguir, no edifício da sede, terá lugar uma sessão solene, usando da palavra os srs. Drs. Humberto Leitão e Alberto Souto e Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Obras camarárias

Terminaram os trabalhos de betuminoso na Rua da Capela, no Bonsucesso, e deve terminar na presente semana o calcetamento da Rua do Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

Continuam os trabalhos de empedramento dos passeios da Avenida de Araújo e Silva e da Rua de José Estêvão.

A nova Escola Industrial e Comercial

A Junta de Construções Escolares para o Ensino Secundário e Técnico já adquiriu o terreno necessário para a construção da nova Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Este estabelecimento de ensino, cuja falta mais se vem acentuando de ano para ano, ficará situado próximo do edifício do novo Liceu.

Arquitectura Moderna

Como estava anunciado, foi inaugurada no passado dia 8 do corrente, no salão nobre do *Cine Teatro Avenida*, uma curiosa exposição de arquitectura moderna, promovida pela Organização dos Arquitectos Modernos (ODAM).

No dia 12, às 21,30 horas, o sr. Arquitecto Matos Veloso, do Porto, proferiu ali uma conferência, subordinada ao título *Como viveremos amanhã*, focando as principais características da arquitectura moder-

Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Maria da Soledade Silva e Christo.

Em 17 — Capitão Evangelista de Oliveira Barreto.

Em 18 — Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.

Em 19 — Cônego José Nunes Geraldo.

Em 20 — D. Emília da Silva Martins de Magalhães, esposa do sr. Comandante Guilherme Martins de Magalhães; e D. Felismina de Magalhães Azeredo Garrido.

Em 21 — Maria Regina Savares Lebre.

Notícias diversas

Partiu para Caxias, a fim de frequentar o Instituto de Altos Estudos Militares, o sr. Coronel Epijânio Cabrita, Chefe do D. R. M. 10.

Foi colocado no Regimento de Infantaria 10 o sr. Major Encarnação Pereira.

Foi nomeado Presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro o sr. Eng. Armando Moreira de Campos.

Casamento

Na Sé Catedral de Aveiro, realizaram o seu casamento católico, no passado dia 8 do corrente, o sr. Mário Gonçalves da Fonseca, da Murtosa, filho do sr. Francisco António Gonçalves da Fonseca e da sr.ª D. Maria da Ascensão Fonseca, e a sr.ª D. Maria do Céu Rodrigues da Assumpção, do Monte, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues da Assumpção, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Anunciação Vieira.

Foi celebrante o rev. Padre Carlos Augusto Rodrigues, irmão da noiva e pároco da freguesia de Sines, da diocese de Beja.

Cortejo de Oferendas em Avanca

Realizou-se em Avanca, no passado domingo, um Cortejo de Oferendas em benefício da Misericórdia de Estarreja, constituindo uma jornada magnífica de caridade e um cartaz luminoso de bairrismo. O seu rendimento está avaliado em mais de dez mil escudos.

Registamos o facto pelo que ele tem de significativo: o povo de Avanca, que ainda há pouco contribuiu generosamente para o Cortejo do Seminário, soube mostrar, uma vez mais, quanto é nobre, fidalgo e cristão.

na, no que respeita, sobretudo, ao problema da habitação, tanto nas cidades como nas povoações rurais.

A assistência, verdadeiramente selecta, acompanhou, com interesse, as considerações do orador.

Caminho municipal de Taboeira a Azurva

Em reunião de 10 do corrente, a Câmara Municipal deliberou abrir concurso, por 30 dias, para a construção do caminho de Taboeira a Azurva, na extensão de 1.480 metros (1.ª fase)

CINEMA

A assistência de menores a espectáculos públicos

Continuamos hoje a publicação, com mais dois dos artigos do novo decreto lei que vem regular a assistência de menores a espectáculos públicos, a entrar em vigor no próximo dia 1 de Janeiro.

ARTIGO 3.º—Os espectáculos para crianças são considerados complementares da edificação e terão composição e duração adequadas ao desenvolvimento físico e mental daqueles a quem se destinam e conformes com a disciplina moral das actividades escolares, segundo regras a estabelecer pela Comissão a que se refere o artigo 18.º deste diploma, com a aprovação da Presidência do Conselho, depois de ouvidos os ministros da Justiça e da Educação.

§ ÚNICO—O número e horário dos espectáculos «para crianças» serão estabelecidos pelas empresas exploradoras dentre as condições a fixar pela Inspecção dos Espectáculos, depois de ouvida a Comissão mencionada no corpo deste artigo, não podendo, porém, nunca alongar-se além das 20 horas.

ARTIGO 4.º—Serão classificados «para adultos» os espectáculos que, embora obedecendo às condições mínimas exigidas para a sua autorização pela Comissão de Censura aos Espectáculos, possam ser prejudiciais à formação espiritual e ao desenvolvimento moral e intelectual da juventude, ou possam excitar perigosamente a sua sensibilidade e imaginação, despertando-lhe instintos maus ou doentios, corromper ou amedrontar pelas suas sugestões, exercer acção nociva sobre o carácter ou sugerir-lhe noções erradas sobre os conceitos fundamentais da vida e os factos da história.

(Continua)

NA TELA

HOJE:

A paz voltou à cidade—Uma película em technicolor cuja acção decorre num ambiente do oeste americano. Interpretação de Gary Cooper e Ruth Roman. Exibe-se no Cine Teatro Avenida. Para adultos.

AMANHÃ:

Romel, a raposa do deserto—Um filme de guerra que evoca a admirável acção do grande general alemão na luta desenrolada em Africa quando do último conflito. Interpretação de James Mason. Sir Cedric Hazwicke e Jessica Pendi. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense.

Vidas sem luz—Uma película dramática com excelente interpretação de Arturo de Cordova e Zully Moreno. Exibe-se no Cine Avenida à tarde e à noite. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Sonho desfeito—Uma comédia com os conhecidos actores Joan Crawford e Robert Young. Exibe-se no Teatro Aveirense.

QUINTA-FEIRA:

Hotel Sahara—Uma comédia interpretada por Yvonne De Carlo e Peter Ustinov. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

Teatro

O Cine Avenida apresentou ontem a revista de João Nobre «Uf... Que Calor!...» Só no próximo número nos é possível publicar a respectiva crítica.

Aluga-se

Casa, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 77, com 1.º e 2.º andares amplos e águas furtadas, com grande quintal, tanque e casa de arrecadações.

Tratar com José Mortágua AVEIRO

Bom negócio em Aveiro

Vendem-se

Leitaria, com vendas ao balcão e ao domicílio, muito bem afreguesada, por motivo de retirada do proprietário para o estrangeiro.

Fourgonete *Austin*, 10-H.P., em muito bom estado.

Trata Almeida Pato, Rua 31 de Janeiro, n.º 31—Aveiro.

Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo

AVEIRO

Fátima
ALTAR DO MUNDO
+
EDIÇÃO MONUMENTAL EM FASCÍCULOS DE 32 PÁGINAS ILUSTRADAS
DIRECTOR LITERÁRIO:
DR. JOÃO DO AMEAL
DIRECTOR ARTÍSTICO:
LUÍS REIS SANTOS
OCIDENTAL EDITORA
RUA DUQUE DE LOULÉ, 35-1.º
PORTO

Na mão de Deus

D. Lúcia Tavares Louro Pericão

Faleceu em Mira, com 84 anos de idade, no dia 4 do corrente, a sr.^a D. Lúcia Tavares Louro Pericão, mãe dos srs. Horácio Tavares Pericão, ausente na África Oriental, Manuel Tavares Pericão, industrial em S. Paulo, Brasil, e António Tavares Pericão, guarda-livros da Fábrica da Matrena, em Tomar; e das sr.^{as} D. Olívia Tavares Galo, casada com o sr. João Augusto da Cruz Galo, comerciante em Mira, e D. Otilia Tavares Pericão, esposa do sr. Raúl de Sá Seixas, funcionário aduaneiro e correspondente das *Novidades* nesta cidade.

A extinta, oriunda de famílias de antigas tradições católicas, levou uma vida de intenso apostolado, fazendo parte, como dirigente, de várias associações de piedade, e foi, durante alguns anos, colectora do semanário *Amigo do Povo*, órgão da Diocese de Coimbra.

Era tia dos revs. Padre Alvaro José Tavares, coadju-

tor em Mira, e Padre Daniel José Tavares, pároco de Veride.

A toda a família apresentamos condolências e pedimos aos nossos leitores uma prece por alma da ilustre extinta.

D. Adelaide de Oliveira Barreto

Faleceu em Ouca, no passado dia 8, com 77 anos, a sr.^a D. Adelaide de Oliveira Barreto, mãe dos srs. José de Oliveira Barreto, gerente da filial do Banco Português do Atlântico nesta cidade, Manuel de Oliveira Barreto, funcionário da Administração Geral dos C. T. T., e Capitão Evangelista de Oliveira Barreto; e das sr.^{as} D. Maria Antonieta Barreto de Matos, D. Eduarda de Oliveira Barreto e D. Felicidade Barreto Cerqueira, e sogra do sr. Décio Ala Penha Cerqueira, funcionário da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro.

A toda a família apresenta o *Correio do Vouga* os seus cumprimentos de pesar.

Abertura das actividades da Mocidade Portuguesa do Centro n.º 1 da Escola Industrial e Comercial de Aveiro

No último sábado, dia 8, teve lugar, no ginásio da Escola Industrial e Comercial desta cidade, que actualmente ocupa o edifício do velho Liceu, a sessão solene de abertura das actividades da M. P. do Centro n.º 1, a que presidiu o sr. Dr. João Rocha, Subdelegado Regional, com a presença do sr. Dr. Amadeu Cahim, Director da mesma Escola e do respectivo Centro, dos professores e instrutores.

Depois do hino da M. P. e da entrega da bandeira do Centro pelos antigos filiados aos novos, foi aberta a sessão, tendo lugar em seguida a leitura da ordem de serviço, que insere louvores e citações a alguns filiados que se distinguiram no ano anterior.

Usou da palavra o instructor-orientador sr. José Ernani Moreira da Silva, que, aludindo às actividades do ano transacto, incitou os filiados a seguirem o exemplo dos que já se distinguiram na M. P., formulando os mais ardentes votos pelo bom êxito dos trabalhos do ano iniciado.

Após a distribuição dos prémios a diversos filiados, foi encerrada a sessão pelo Subdelegado Regional, cantando-se, no fim, o Hino Nacional.

A festa terminou com um desafio de voleibol, entre as equipas de graduados e filiados, vencendo a última por 2-0, e uma gincana de bicicletas entre filiados.

Um monumento ao Visconde de Seabra

Será inaugurado em Mogofores, no próximo dia 23, às 14 horas, um monumento ao Visconde de Seabra, antigo Ministro e Reitor da Universidade de Coimbra.

Esta homenagem póstuma ao autor do Código Civil Português, na sua terra natal, deve-se a mogoforenses ilustres, alguns dos quais residentes no estrangeiro.

O sr. Dr. Augusto de Seabra, neto do eminente jurista-consulto, oferecerá uma preciosa colecção de manuscritos do homenageado à Universidade de Coimbra, que se faz representar nas cerimónias.

Padre Joaquim Martins de Pinho

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro escolheu para seu 2.º Secretário o rev. Padre Joaquim Martins de Pinho, natural de Silva-Escuro, do concelho de Sever do Vouga, que no passado dia 8 do corrente entrou no exercício das suas funções.

O rev. Padre Joaquim Martins de Pinho terminou o seu curso teológico no último ano lectivo, no Seminário dos Olivais, e foi ordenado sacerdote em 29 de Junho do ano corrente, no Seminário de Santa Joana Princesa.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e êxitos no desempenho da missão para que foi nomeado.

Estrada Ovar - S. Jacinto

Murtosa, 10 — Foi recebida com o mais sincero contentamento e grande regosijo, a notícia de que o Estado irá adjudicar, no próximo dia 18, a arrematação da Estrada do Carregal à Torreira. A obra, que vem sendo a aspiração máxima desta gente, que por ela se vem batendo há longos anos, é das maiores construídas pelo Estado Novo neste concelho, vindo assim dar calor e energia para o franco progresso da praia da Torreira.

O Estado Novo não promete; faz. Por isso, esperamos também que o nosso Governo satisfaça, cabalmente, os desejos da população desta região, mandando construir a tão falada e anseada Ponte da Torreira. É necessária e imprescindível.

Lagutrop

Harmónio

Vende-se, de cinco oitavas, dois jogos e meio, nove registos e transpositor, em estado novo.

Falar com Padre Joaquim Redondo — Paço Episcopal — AVEIRO

Guerra aos Preços

Fogão a petróleo «P. E.»
c/ 2 Bôcas 360\$00
Só na CASA DAS UTILIDADES
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Conversation Française

Et explication par un Jeune Français.

Falar Café Avenida, às 2.^{as} feiras, das 14 às 19 horas.



FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL

Terminou no passado domingo mais um Campeonato Distrital de Futebol. Venceu-o merecidamente, e em ambas as categorias, a Associação Desportiva Sanjoanense, que demonstrou possuir um excelente conjunto.

Na última ronda, verificaram-se os seguintes resultados:

Espinho, 9 — Agueda, 3
Ovarense, 1 — Oliveir., 2
Sanjoan., 6 — B.-Mar, 1

Em reservas as partidas terminaram com as vitórias do Espinho, Ovarense e Sanjoanense, sobre o Agueda, Oliveirense e Beira-Mar, respectivamente por 6-2, 3-0 e 3-1.

As classificações do Campeonato de Honra encontram-se ainda dependentes de um recurso interposto para a Federação Portuguesa de Futebol.

Basquetebol

Nova direcção A. B. A.

Tomou posse na passada quarta-feira, 5 do corrente, a nova direcção da A. B. A., que ficou assim constituída:

Presidente—Eng. Moreira de Campos.

Vice-Presidente — Albano Mendes Pereira.

1.º Secretário — Américo Ramalho.

2.º Secretário — Manuel Moreira de Castro.

Tesoureiro — Manuel de Almeida e Silva.

Campeonato Distrital

Primeiramente marcado para amanhã, foi adiado para o próximo dia 30 o começo do Campeonato Distrital de Basquetebol.

Este facto foi interpretado como uma vantagem que a A. B. A. pretendesse conceder a certos clubes.

E' errada a suposição. Por informações que obtivemos, a transferência resulta da circunstância de alguns clubes não terem em ordem a sua documentação, que lhes foi devolvida para a completarem.

Teve-se ainda em atenção a circunstância de se realizar no próximo dia 23, na cidade do Porto, o encontro Portugal-Austria, a que muitos desportistas desta região pretendem assistir.

Por isso, não se marcou já para esse dia o início do Campeonato, visto que o atraso de uma volta nada o prejudica, dada a sua pequena extensão.

O sorteio deu o seguinte resultado:

1.º Dia — Ancas - Sanjoanense; Ovarense - Galitos e Sangalhos-Agueda.

2.º Dia — Sanjoanense - Ovarense; Agueda-Ancas e Galitos-Sangalhos.

3.º Dia — Sangalhos-Sanjoanense; Ovarense-Ancas e Agueda-Galitos.

4.º Dia — Sanjoanense-Galitos; Ancas-Sangalhos e Ovarense-Agueda.

5.º Dia — Agueda-Sanjoanense; Galitos-Ancas e Sangalhos-Ovarense.

O 10.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira

Realizaram-se no passado domingo, integrados nas comemorações do 10.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira, dois desafios de basquetebol, entre as equipas A e B da Casa do Povo de Esgueira, União Desp. de Agueda de Baixo e Associação D. Ovarense.

Vencendo a equipa B de Esgueira por 26-22, a U. D. de Agueda de Baixo conquistou a Taça Francisco M. Pi-tarma e no outro encontro a equipa do Esgueira A venceu a A. D. Ovarense por 65-15, conquistando a Taça 10.º aniversário.

A. L.

Para pedaladas agradáveis



Andar de bicicleta não exige qualquer esforço desde que seja numa RUDGE — a marca que transforma a pedalada num autêntico prazer graças à sua enorme facilidade de movimento. Unicamente a RUDGE com os seus 80 anos de experiências na construção das melhores bicicletas da Grã-Bretanha pode oferecer-lhe esta alta resistência e marcha suave inspirando-lhe a máxima confiança a fim de garantir o mais alto grau de eficiência com o mínimo dispêndio de energia.



É impossível vencer uma bicicleta

RUDGE

Um Produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

LEACOCK (LISBOA), LDA.

AVENIDA 24 DE JULHO, 18

TEL. 6 1127/8 • LISBOA

NÃO HÁ NENHUMA BICICLETA QUE SEJA COMPLETA SEM O CUBO COM DINAMO E MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES

«Ou por Cristo ou contra Cristo»

REALIZOU-SE na cidade de Braga, de 27 de Outubro a 2 de Novembro corrente, o IV Curso das Semanas Sociais Portuguesas.

Todos os estudos, tão profundos como oportunos, versaram sobre o Problema da Educação, que foi o tema geral escolhido para os trabalhos deste ano. E de facto, depois dos temas já magnificamente tratados nos cursos anteriores — Aspectos Fundamentais da Doutrina Social Cristã, Bases Cristãs duma Ordem Nova e O Trabalho — difícil seria encontrar assunto de mais utilidade e urgência, já que estas Semanas Sociais se propõem contribuir para a renovação moral do mundo.

Falaram em Braga, nesta memorável jornada de cultura e extraordinária presença de fé, os mais altos expoentes do pensamento católico português em nossos dias. Com sinceridade e clareza, de alma voltada para a doutrina evangélica e para a luz de tantos documentos pontifícios, os oradores foram unânimes em afirmar e defender os princípios que devem conduzir toda a educação, traduzidos, afinal, na mensagem que o Santo Padre enviou ao sr. Doutor João Porto, ilustre Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Permanente das Semanas Sociais Portuguesas: — «... a educação moderna deve ser completa. Não deve limitar-se à simples instrução, nem também só à formação religiosa. A boa educação, hoje, abrange, além doutras, a recta educação física, de modo que toda e qualquer actividade desportiva seja um meio e não um fim; a educação social, que inculca no ânimo dos jovens o ardor sincero pela justiça e pela caridade, base da verdadeira Ordem Nova; a educação cívica e política, que torne a juventude consciente dos seus deveres para com a Nação e, ao mesmo tempo, a gule no exercício dos direitos que mais tarde lhe hão-de advir da participação na vida pública do País».

Não cabe no nosso jornal aquele relevo que tão brilhante acontecimento merecia. E temos pena. Com esta nota, queremos somente registar o facto, peando a Deus que ilumine e fortaleça toos aqueles a quem está confiada a altíssima missão de educar.

As palavras luminosas e ardentes de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, ao encerrar solenemente o IV Curso das Semanas Sociais Portuguesas, ficam como um apelo angustioso aos homens de boa vontade.

D. Manuel Gonçalves Cezeira afirmou em Braga, nessa memorável sessão:

«Houve tempo em que podia haver dúvidas, mas o ritmo da História vai-se acelerando cada vez mais perante o dilema: ou por Cristo ou contra Cristo. O século XVI negou a Igreja. O século XVIII negou a Cristo. O nosso século nega a Deus. Mas agora querem edificar sobre o túmulo de Deus uma Humanidade nova. A experiência está feita. O homem novo é a máquina, o escravo, a molécula da massa de um produto, a matéria que evoluciona cegamente num Universo indiferente.

Foi Bergson quem disse que, há dois mil anos, tudo o que de belo e de nobre há na História, nasceu da existência do Cristianismo.

Por isso a experiência está feita.

De um lado, o homem sem alma, sem dignidade. Do outro, o homem filho de Cristo, colaborador na sua obra de Criação e de Redenção.

E' o homem que passa, como S. Francisco, a realizar a obra da verdade, da paz, da justiça e do amor.

Não nos iludamos. O Comunismo ateu é fruto da podridão e da indiferença dos nossos tempos.

Por um lado, injustiças sociais; por outro, o vazio da alma.

Faltou ao mundo contemporâneo o Evangelho, e por isso as almas se revoltam. Não conhecem a Cristo.

Levantam ídolos que deveriam o homem, que o sacrificam.

— Ou Deus, ou nada! Creio que é a lição desta Semana: Deus que é revelado ao mundo por Cristo.

A experiência está feita: Ou Deus, ou Cristo, ou a Igreja, ou nada!..»

M. C.

Boa Imprensa

Foram recebidos, na Secretaria Episcopal, mais os seguintes donativos para a Boa Imprensa:

Beduido	28\$50
Branca	118\$00
Castanheira	13\$50
Covão do Lobo	25\$00
Fermelã	33\$50
Fonte de Angeão	26\$00
Palhaça	40\$50
Pardelhas	91\$50

«Jornal de Gouveia»

Começou a publicar-se mais um semanário regionalista — o *Jornal de Gouveia* — de que é Director e Editor o sr. Mário Pinto.

Deus, Portugal e Gouveia é o lema que apresenta, como rumo para toda a sua actividade.

Saudamo-lo, com votos de prosperidades.

Electrificação dos lugares de Soutelo e Fradelos, da freguesia da Branca

Novembro, 10

Realizou-se ontem à tarde, nesta freguesia, a inauguração do fornecimento de energia eléctrica aos lugares de Soutelo e Fradelos e do posto transformador em Albergaria-a-Nova.

Para o efeito deslocou-se a esta localidade o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sr. Francisco Pires de Miranda Ferreira da Silva, acompanhado do director técnico dos Serviços Municipalizados, sr. Dr. Armando de Albuquerque Miranda, individualidades que foram recebidas por uma comissão de moradores desta freguesia, presidida pelo sr. António Pereira da Silva, presidente da Junta de Freguesia.

Depois de se haver procedido ao acto inaugural, dirigiu-se a comitiva para Fradelos, onde foi servido um «porto de honra», na residência do sr. Silvério Ribeiro.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Alferes João Fontoura, que dirigiu saudações ao Presidente do Município, sr. Comendador Martins Pereira.

Referiu-se ainda o orador aos trabalhos realizados no concelho de Albergaria-a-Velha nos últimos anos e pediu ao sr. Dr. Armando de Albuquerque que não parasse na sua obra de electrificação das freguesias, enquanto houver povos às escuras.

Usou da palavra, em seguida, o rev. João Evangelista Nunes Marques, que fez algumas judiciosas considerações sobre o valor daquela realização.

Agradeceu o sr. Dr. Armando de Albuquerque, que fez larga dissertação sobre as dificuldades que os Municípios têm de vencer para levarem a efeito estes melhoramentos, das regras a que tem de obedecer a sua distribuição e dos factores que nela influem.

Enquanto decorria esta festa, o povo acorreu em massa às ruas, com manifestações de regosijo, traduzido no estoirar dos foguetes e na música dos rádios.

Dali partiu a comitiva para Soutelo, onde o sr. Dr. Armando, acompanhado de um grupo de electricistas, procedeu à inspecção da rede de distribuição, tendo-se seguido uma «merenda regional» na residência do sr. Manuel Valente dos Santos.

Estes melhoramentos foram participados pelo Estado e pela Câmara Municipal. — C.

Assinante benfeitor

Para pagamento da sua assinatura, recebemos do sr. Dr. Mário Duarte, nosso querido amigo e conterrâneo e ilustre Cônsul de Portugal em Hamburgo a quantia de 100\$00.

OS NOSSOS BOMBEIROS

(Continuação da 1.ª pág.)

truidoras e a salvar vidas à custa talvez da sua, erguendo os sinistrados e levando-os nos braços ou nas macas para o hospital, ora descendo aos poços e aos abismos a tirar os naufragos ou os precipitados dos seus perigos, dos seus cruéis transeis.

Eu não conheço as origens, certamente longínquas, desta instituição benemerita. Ela deve ser, pelo menos na sua base, nos seus traços fundamentais, nas suas raízes comuns, tão antiga como o homem, que Deus criou um ser social, que não pode ver a dor, mesmo num cão, sem lhe acudir prontamente. Ela é, certamente, tão antiga como o Evangelho, que diz que aquele que *claudit viscera sua*, fecha as suas entranhas aos gritos de socorro do próximo, aos gemidos de quem se encontra na angústia, é pior que os infiéis, é muito pior que os bárbaros.

A figura do bombeiro está bem retratada nessa parábola divina, magistral de Jesus.

Na descida de Jerusalém para Jericó, como podia dizer na estrada de Aveiro para S. Bernardo ou para o Bonsucesso, um homem caiu em poder dos ladrões, como podia dizer em poder dum incêndio, duma queda de grande altura, dum grave desastre.

Passou um sacerdote, olhou, mas seguiu o seu caminho sem se inquietar com a vítima. Passou um levita, olhou também, mas prosseguiu a passos lentos na atenta leitura do seu pergaminho. Estes não eram com certeza bombeiros.

Passou depois o samaritano, o verdadeiro, o autêntico bombeiro, e dando conta do que se passava, entrou logo em luta contra o sinistro; ungiu de azeite e bálsamo as feridas do malfadado, ligou-as com os pensos da sua ambulância, estendeu-o na sua maca (aqui a maca, à falta de outra mais em termos, como são agora as dos nossos bombeiros, era o jumento, paciente e mudo como a maca), levou-o ao hospital, para ser clinicamente tratado, e disse para o provedor:

— Eu fico por ele.

Aqui tem já dois dinheiros. Mas tudo o que for preciso, faça, que eu pago.

Eis o bombeiro na magnífica respiração da sua alma. Podia o samaritano não ter levado o capacete de metal na sua cabeça, podia não ter ido munido de muitas agulhetas, de muitos machados, de muitas cordas, de muitas escadas, de planos de ataque, como agora os nossos vão, mas se lhes eviscerassemos bem a sua alma, encontraríamos nela a mesma alma, nobre e alta, dos nossos bombeiros.

E' claro que, passados tantos anos, os nossos bombeiros não se podem contentar com um jumento para transportar os feridos ou os doentes.

Adquiriram uma maca levada a motor, com camas e cortinados, que nem dá o ferido que vai na rua, já parece estar em admirável conforto no seu sanatório.

Glória aos bombeiros!

Novos Párocos e Coadjutores

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro houve por bem nontear, recentemente, os seguintes novos párocos e coadjutores:

Pároco de Eixo e Eiol — Padre João Baptista Simões;

Pároco de Troviscal e Bustos — Padre António Gonçalves Pereira;

Pároco da Gafanha da Boa Hora — Padre Celerino dos Santos Creoulo;

Pároco de Requeixo — Padre Manuel Alexandre Rocha.

Pároco das Talhadas — Padre Ivo Fernandes da Silva;

Coadjutor de Salreu — Padre Joaquim Rodrigues de Pinho;

Coadjutor de Oiã — Padre João Evangelista Marques Sarrico.

O *Correio do Vouga* cumprimenta estes sacerdotes e a todos deseja os maiores êxitos no exercício da sua missão.

«Voz de Lamego»

Completo 21 anos de existência o nosso prezado colega *Voz de Lamego*, semanário católico e regionalista.

O Senhor Bispo de Lamego, nas palavras de saudação que lhe dirigiu, focou o valor da Imprensa, lamentando, magoadamente, o desinteresse dos católicos e a condenável atitude dos *críticos profissionais*.

O seu ilustre Director, Padre José Correia de Noronha, a quem não faltam qualidades para fazer um grande e próspero jornal, dirigiu novo apelo ao clero da Diocese.

Saudamos, nesta data festiva, o brilhante semanário de Lamego, na certeza de que ele, apesar de tudo, há-de continuar a sua carreira de paladino da Verdade e defensor dos interesses das terras da Beira-Douro.

A OPTICA

vende mais barato

Telefona 274

AVEIRO

Pelo Seminário

HÁ alguém numa ilha longínqua que anda a construir uma casa modesta, mas elegante, para nela estabelecer definitivamente o seu lar.

Mas como está como eu, que só anda à medida do carvão que vai tendo, o sonhado ninho, longe de se erguer de um jacto, sofre demoras e intermitências que não abalam no entanto a paciência do construtor.

Não sei como lhe chegou às mãos aquele número do *Correio do Vouga* em que eu dizia que não basta que o Seminário seja uma casa qualquer, contanto que tenha telhas ou colmo; é preciso que seja uma casa *ad hoc*, com diferenciais suas próprias, com o seu ar privativo.

Os correios para lá são raríssimos. Naturalmente foi alguma água que o apanhou, ao sair do prelo, com o adunco bico, e o deixou cair, como fazem os aviões, justamente no ponto marcado.

Certo foi, no entanto, que a leitura o deixou pensativo.

— Mais do que a minha, esta habitação é urgente. Cristo podia não ter morada localizada, porque todo o mundo era dele, era obra das suas mãos. Mas os seminaristas, os futuros apóstolos, não podem de forma nenhuma dormir encostados às árvores, nem ouvir as suas lições ao longo dos caminhos ou à beira dos rios, nem dar conta dos seus estudos e das suas almas à doce claridade dos astros. A minha casa, portanto, que espere mais um pouco. Eu vou dar, dizia ele na carta, para a vidraça duma janela.

Muito caras devem ser as vidraças para as janelas daquela ilha, a dois contos de reis cada uma, pois tal era a quantia que ele mandava para a vidraça.

Mas é claro que eu não vou esmiuçar as coisas, por escrúpulo de consciência. Faz-se de conta que, efectivamente, são precisos dois contos de reis para envidraçar o

quarto de um seminarista, já não digo os aposentos do Padre Reitor.

Dizia-me também o autor da carta e da esmola que tinha sonhado com um Cortejo e Oferendas, e o carro de Anadia no meio dele.

Telepatia no caso.

A freguesia de S. Simão de Oiã, do concelho e arceprelado de Oliveira do Bairro, não pôde, por circunstâncias de ocasião, representar-se, como queria, no grande cortejo de Outubro findo, tanto mais que preparava, para daí a alguns dias, um cortejo local, *intra muros*, em homenagem ao pároco, que celebrava, por esse tempo, as suas bodas de prata sacerdotais.

— De tudo que me derem farei dom ao Seminário, declarou aos seus fiéis o generoso pastor. Será o nosso quinão nas oferendas.

Este desvio, longe de amortecer de qualquer maneira o ardor da alma de Oiã, mais ao contrário o inflamou e sagrou.

Estamos longe dos tempos em que, por uma sorte digamos assim de egoísmo espiritual, de miopia religiosa, só interessava o que não saía dos estreitos limites do núcleo paroquial, o que não passava além da sédula primordial deste vasto organismo que é a Igreja Católica.

O que foi o cortejo de Oiã, no dia do seu Padroeiro, não precisamos de o repetir; tudo já aqui foi enumerado, narrado, comentado, ilustrado, gravado, como se o estivessemos a ver passar nas colunas deste jornal.

Ele foi mais do que uma esplêndida miniatura do outro que encantou Aveiro; no seu quadro próprio, dentro dos seus horizontes locais, era impossível imaginá-lo e criá-lo melhor.

Ele deslocou uma seara e um pomar nos seus carros, e nos seus mealheiros um monte de notas.

ARRAIS Francisco António Conde

Faleceu no dia 1 de Novembro, na sua casa de Pardelhas, o sr. Arrais Francisco António da Silva Conde, de 84 anos de idade, viúvo de D. Maria José de Matos Costeira.

Foi arrais e gerente de três empresas de pesca, nas praias de São Jacinto, Torreira e Furadouro. Grande bairrista e amigo da Murtosa, foi um dos pioneiros da sua emancipação concelhia. Pelo seu trato e simpatia, gozava, naquela terra, do maior prestígio e popularidade.

Era pai dos srs. Júlio, António e João Conde, ausentes na América do Norte, Domingos e Manuel Conde, proprietários em Pardelhas, Salviano Conde, professor na Gafanha da Nazaré e vereador da Câmara Municipal de Ilhavo, e das srs. D. Carolina Conde e D. Maria Conde Fonseca, e sogro do sr. Bemjamim José da Fonseca, comerciante em Pardelhas.

O saudoso extinto recebeu todos os sacramentos da Santa Igreja, e o seu funeral, realizado no dia seguinte para o Cemitério Municipal, constituiu uma imponente manifestação de pesar.

No dia 4, na igreja de Pardelhas, realizaram-se ofícios fúnebres por sua alma.

A toda a família apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

Visita Pastoral

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, fará, no próximo dia 30 do corrente, a Visita Pastoral à freguesia de São Mateus do Bunheiro, no arceprelado da Murtosa.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274

AVEIRO

PELAS FREGUESIAS

Murtosa

Murtosa, 10 — Na paroquial desta freguesia, realizou-se ontem, às 12 horas, o baptizado do menino José Manuel Vaz Portugal de Sousa, filho da sr.^a D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal e do sr. Aurélio Pereira Martins de Sousa, dignos professores oficiais neste concelho, servindo de padrinhos o sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal e de madrinha a sr.^a D. Virgínia Pereira Martins Pereira de Sousa, respectivamente avô materno e avô paterno.

— Concluiu com distinção o 2.º ano da Escola Superior de Medicina Veterinária o estudante sr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, encontrando-se agora por alguns dias com sua família, nesta vila.

— A Câmara Municipal, com participação do Estado, começou a obra de levantamento de 50 postes de cimento tipo Cavan, para substituir postes de madeira, obra importante e de muita necessidade.

Lagutrop

Branca

Branca, 10 — O professorado desta freguesia associou-se com um expressivo telegrama à memorável manifestação pública ao sr. Governador Civil do Distrito, levada a efeito em Aveiro no passado dia 3 do corrente, no sentido da sua interferência junto do Governo da Nação para que aquela cidade seja escolhida para a construção de uma pista náutica nacional. — C.

Monte

Monte, 10 — Realizou-se ontem, na igreja desta freguesia, o casamento da sr.^a D. Marcília da Silva Ruela, professora primária, filha da sr.^a D. Ester da Silva Ruela e do sr. João Bernardo Ruela, com o sr. Manuel Maria F. Rendeiro, há pouco vindo de África, filho da sr.^a D. Maria dos Anjos Ruela e do sr. Joaquim Fernandes Rendeiro.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.^a D. Natália de Lourdes Pereira e o sr. António Maria Sardo, e por parte do noivo a menina Maria dos Anjos Rendeiro Costeira e o sr. Francisco Matos Costeira.

Findo o acto religioso, foi servido um jantar, em casa dos pais da noiva, a numerosos convidados, que brindaram pela prosperidade dos noivos.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas e felicidades.

— Com o nome de Manuel Albino, foi baptizado nesta freguesia o filho da sr.^a D. Odília Augusta da Silva e do sr. Albino António da Silva Reverendo.

Foram padrinhos a menina Lucília de Nazaré Porrão e o sr. Manuel Maria da Silva Porrão, conceituado proprietário desta freguesia e assinante do nosso jornal.

— Vimos nesta freguesia o rev. Padre Carlos Rodrigues, pároco de Sines, que já regressou ao Alentejo. C.

Vilarinho do Bairro

Vilarinho do Bairro, 10 — No dia 2 do corrente, realizou-se, na igreja paroquial desta freguesia, a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, que no corrente ano revestiu grande imponência.

Foi conferente, durante os nove dias que a procederam, o ilustre professor do Seminário de Coimbra, sr. Padre Euclides Morais que muito agradou ao aumeroso auditório que assistiu às conferências e muito especialmente nos últimos cinco dias da pregação.

Houve centenas de comunhões, não sendo mais por motivo dos trabalhos desta ocasião e por falta de confesores.

Fez-se uma procissão eucarística, que foi muito concorrida.

— Os mordomos das Confrarias do Santíssimo e da Senhora juntaram as esmolas tiradas na paróquia durante o ano e compraram, pela quantia de 2.400\$00, 4 lanternas para ladearem o Santíssimo Sacramento quando sair da igreja em procissão.

Bem andaram os ilustres mordomos, porque, sabendo da grande necessidade que existia na sua igreja, optaram pelo emprego das esmolas na compra das 4 lindas lanternas, motivo porque merecem de todos as melhores felicitações. — C.

Esgueira

Esgueira, 11 — Decorreram com grande entusiasmo as festas comemorativas do 10.º aniversário da Casa do Povo desta freguesia. Todo o programa foi cumprido à risca e foi presenciado por farta assistência. As provas desportivas tiveram os seguintes resultados:

Prova de Corta-Mato — 1.º - Fernando Soares de Almeida, da C. do Povo; 2.º - Victor Couto, do R. Artístico, de Aveiro.

Ciclo-Pedestre — 1.º - Américo Moreira, da C. do Povo; 2.º - António Soares da Costa, idem; 3.º - Fernando Lopes de Almeida, individual.

Basquetebol — Casa do Povo B, 22 - Ass. Desp. Aguada de Baixo 26; Casa do Povo A, 65 - Ass. Desport. Ovarense, 15.

Na sessão solene, dissertou sobre o fim das Casas do Povo o ilustre advogado sr. Dr. Querubim Guimarães, que, no final da sua palestra, foi muito aplaudido.

— Com 42 anos de idade, faleceu o sr. Ernesto de Albuquerque, casado com a sr.^a Maria de Jesus Albuquerque e pai do sr. José da Silva Albuquerque.

O seu funeral, realizado para o cemitério local, foi dos mais concorridos que temos visto.

A família enlutada os nossos sentidos pésames. — C.

GABARDINES

CANADIANAS



SOBRETUDOS

LANIFÍCIOS E CHALES

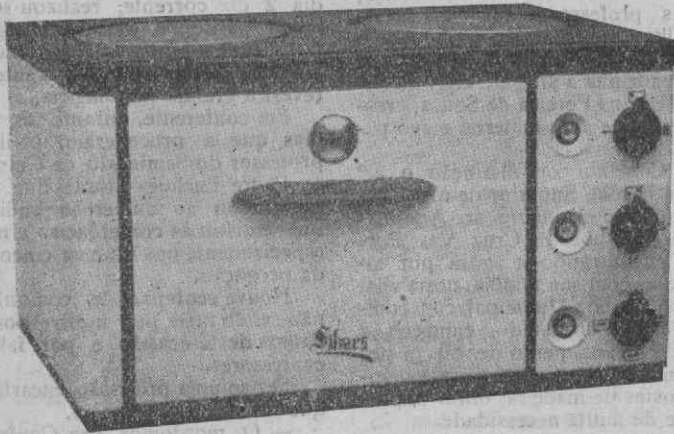
O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

Armazém Sérgio

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 - AVEIRO

Fogões eléctricos

Silmes



Garantia por um ano com assistência técnica

Agentes em Aveiro: TRINDADE, FILHOS, Limitada

Telefones 59 e 537

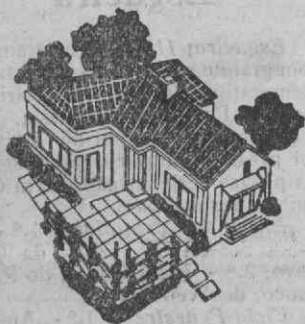
Cooperativa Construtora Económica

"A BEM ME QUER"

Trav. do Mercado, 5-1.º-D.
AVEIRO

Construção e aquisição
de prédios para paga-
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas



SE PINTA COM

ATLANTIC

PINTA COM A MELHOR TINTA

Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, L.ª

Uma tinta para cada fim

Os Produtos **ATLANTIC** estão à venda na
MERCANTIL AVEIRENSE

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

A ÓPTICA

Aviamento rápido de
receitas

Telefone 274—AVEIRO

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,
6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628
AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

RAIOS X

Oliveira Girão

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
n.º 110-1.º Esq.

AVEIRO

João Pinheiro

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de
Medicina.

Ex-interno de Maternida-
de dos Hospitais da Univer-
sidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras

Operações

Consultas — Aos Sábados
das 14,30 às 18 hoas — no
consultório do sr. Dr. Joa-
quim Hedriques.

Av. Central — 31 — 1.º
AVEIRO

Em COIMBRA: todos os
dias das 10 às 14 horas na
Clínica Ginecológica dos Hos-
pitais da Universidade.

Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida

Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras
madelras e caixões para todos os preços, translada-
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de
toda a documentação — Máxima seriedade

Evita os bochechos de
clorato de potássio



A' venda

nas boas casas

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

CALOR NEGRO

Frazão & Oliveira, Limitada, informam a sua presada clientela que foram nomeados Distribuidores do — Calor Negro — produto da General Electric C.º—England

Irradiadores e climatadores de ambiente com menos 50% de consumo do que qualquer outros

FRAZÃO & OLIVEIRA, LIMITADA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 232-B TELEFONE 484 — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dário da Silva Ladeira, Juiz das Execuções Fiscais da Câmara Municipal de Aveiro.

FAÇO SABER que no dia 30 do mês de Novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas 10 horas, e à porta dos Paços do Concelho, se há-de proceder à arrematação pelo maior lance que fôr oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à firma *A. Comercial Esqueitense, Lda*, desta cidade, para pagamento da contribuição: licença de estabelecimento comercial e industrial em dívida a esta Câmara e relativa ao ano de 1951, selos e custas devidas:

Um veículo automóvel tipo «fourgonete», marca Fordson, com caixa aberta, de 4 cilindros, e número de matrícula DH-15-53, que vai à praça sem base de licitação e será entregue pela maior oferta.

Para constar e para os devidos efeitos consignados na Lei se publica e afixa este e outros de igual teor em jornal deste concelho e em lugares mais públicos do costume.

Aveiro e Juízo das Execuções Fiscais da Câmara Municipal, em 4 de Novembro de 1952.

O Juiz das Execuções Fiscais,
Dário da Silva Ladeira

Casamentos!

Presentei-os com artigos da Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Sulfatalcoodor

O melhor talco perfumado

Se V. Ex.ª tomar a sério o devido cuidado com a higiene da sua pele, use só

Sulfatalcoodor

Depositário:

DROGARIA CENTRAL
Aven. L. Peixinho - Aveiro

Citröen 15 C. V.

VENDE-SE EM ESTADO DE NOVO
FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Regimento de Cavalaria N. 5.º

Anúncio

O Conselho Administrativo deste Regimento faz público que no dia 25 do corrente, pelas 14,30 horas, há-de proceder-se, na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo, à arrematação, em haste pública, dos estromes produzidos pelos solípedes deste Regimento e adidos, durante o ano económico de 1953.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, serão entregues no Secretariado do Conselho Administrativo, em subscrito fechado e lacrado na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100\$00 (cem escudos), e recibo da contribuição industrial ou predial, ou atestado de estar inscrito no Grémio da Lavoura

Na referida Secretaria facultar-se-á, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, a leitura do respectivo caderno de encargos, do Regulamento para a Formação de Contratos em Matéria de Administração Militar, de 16 de Novembro de 1905, bem como se prestarão quaisquer esclarecimentos precisos.

Quartel em Aveiro, 5 de Novembro de 1952.

O Chefe da Contabilidade,
Jorge Feurly de Magalhães
Caldas
Tenente do S. A. M.

Prédio - Vende-se

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 7 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

"LEIS ESQUECIDAS"

È este o título sugestivo de um livro de Thiamer Toth, comentário formoso aos *Dez Mandamentos da Lei de Deus*, traduzidos pelo Rev. Dr. Joaquim Maria Lourenço. Tratando de maneira atraente os mais variados problemas da vida moderna, este livro não deve faltar nas famílias cristãs.

È ainda de suma utilidade para o Rev. Clero, pois contém dados, factos e episódios maravilhosamente adaptáveis à pregação.

A venda em quase todas as livrarias do País. — Preço 45\$00

Vende-se

Casa devoluta em Vilar. Próximo à cabine eléctrica, em bom estado de conservação, com 3 divisões, e dependências para arrumações, instalação eléctrica e óptimo quintal com poço.

Informa esta Redacção.

Visado pela Comissão de Censura

"Cooperativa A Bem Me Quer,"

Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 do corrente foi deliberado proceder-se a dois sorteios extraordinários de «CHAMADA PARA CONSTRUÇÃO» que se efectuarão em 9 e 16 de Janeiro de 1953.

A Direcção pede o favor de todos os sócios actualizarem o pagamento das suas cotas até 31 de Dezembro de 1952, afim de se encontrarem aptos a entrarem nos sorteios.

A DIRECÇÃO

Como pode fazer em 9 minutos o mais delicioso FLAN. Veja como é fácil!



1. Mistura-se o conteúdo de um pacote de Flan Royal com 2 chávenas de leite quente.



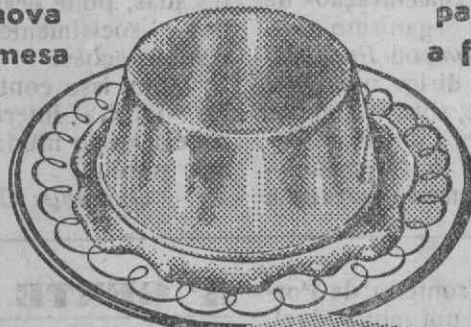
2. Ferve durante 1 minuto, mexendo constantemente. Não é preciso banho-maria.



3. Deite em formas revestidas de caramelo e deixe esfriar. Terá 4 a 6 pudinzinhos.

Uma nova sobremesa

para toda a família!



São, nutritivo, de sabor e aroma agradáveis, o novo Flan Royal é uma verdadeira «Sobremesa especial». Só provando-o poderá ter uma ideia de como é delicioso.



FLAN ROYAL

Preseie sua Esposa com um Tacho de Pressão
Ultima maravilha de cozinho. Exclusivo da Casa das Utilidades
Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274

AVEIRO

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes para todas as barbas

Dactilógrafo

Accepta qualquer espécie de trabalhos.

Rua Visconde da Granja, 13—AVEIRO.

Guerra aos Preços

Balança Inca a 238\$50 só na

Casa das Utilidades
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Bom emprego de capital

Vende-se o grande prédio, composto de três moradias, sito na Rua Manuel Firmino e Largo da Vera-Cruz, pertencente à família do Professor de Direito, Dr. Barbosa de Magalhães, com o rendimento mensal de 1.800\$00.

Falar com o construtor civil, Francisco Augusto Duarte, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 42 — AVEIRO.

Crónica Internacional

Novos rumos no mundo?

Dois acontecimentos se deram ultimamente, dos quais bem poderia resultar uma viragem na ordem internacional em rumo à paz. Será possível isso? Ou continuaremos a viver nesta paz fictícia em que giram dois mundos que a um e outro se opõem, centrados em polos opostos, de divergente conceito ideológico e objectivos inconciliáveis?

Os dois acontecimentos estão ligados às duas grandes nações — chefes deste desconcerto internacional: — a Rússia e os Estados Unidos.

Na Rússia — o XIX.º Congresso de Moscovo, há um mês, pouco mais ou menos, reunido; nos Estados Unidos a eleição presidencial realizada no dia 4 do corrente.

Qualquer deles anunciador talvez de futuros rumos do mundo, denunciando o primeiro a manutenção do *statu quo* em que desde 1945, do fim da 2.ª guerra mundial, até hoje, se tem vivido, bem declarado o plano de absorção pelo domínio totalitário russo passando para além das fronteiras eslavas e realizando já, — por sofismas de convenções, ou por sortilégios de empirismos de condenável condescendência dos que só tardiamente deram pelo logro, — uma obra de ocupação de três partes do continente europeu, saltando do Volga ao Vístula, do Vístula ao Elba, do Elba ao Danúbio e procurando dar o último salto até ao Reno.

O outro acontecimento — a eleição presidencial dos Estados Unidos dando lugar a uma viragem na política interna do país que bem pode projectar-se na política internacional em novo rumo a imprimir aos acontecimentos mundiais.

Vejam rapidamente um e outro desses acontecimentos.

O Congresso de Moscovo

Foi acontecimento retumbante em toda a area dominada pelo sovietismo moscovita.

Um grande concílio onde se resolveriam os problemas da organização interna dos quadros de comando e se dariam ordens quanto à acção futura do Partido. Discutir problemas não é próprio de regimes totalitários. As sessões limitam-se à leitura de um relatório onde, sem explicações, se fixam directrizes e se dão ordens de comando para a acção. Era o XIX.º Congresso, tendo sido de alguns anos o decurso de tempo do XVIII.º para este. O acontecimento, por isso, pelo imprevisto da reunião magna do Partido, com todo o Estado Maior reunido e presentes largas representações dos países satélites e dos partidários de todos os países onde trabalham as quintas colunas comunistas, chamou a aten-

ção do mundo. O que se iria passar no Congresso? Novos rumos na vida interna do país



Eisenhower

e na acção política internacional? Pronúncios de paz? Cansado já o Kremlin da *guerra fria*? — Ou clarim de *guerra quente*, a atroar os ares?

Falava-se numa reorganização interna dos quadros do comando político e até na sucessão de Estaline, velho e doente, evitando assim à sua morte a luta desesperada pelos concorrentes ao trono vago.

Um nome andava até nas bocas do mundo, considerado já de há tempos o herdeiro presuntivo do Czar Vermelho: Malenkov — Gorge Maximilino Molenvov — de 50 anos, com vantagem portanto sobre Molotov, o outro concorrente, com perto dos 70. Isso mesmo se presumia do facto de ter sido Malenkov o encarregado de apresentar ao Congresso o relatório que é a peça mais importante destas reuniões e que costumava estar entregue pela sua importância ao próprio Estaline.

Do Congresso, porém, não saiu qualquer resolução a tal respeito e quanto à reorganização dos quadros de comando do Partido se resumiu numa maior concentração de poderes num organismo único, o *Presidium*, ou *Presidência*, que tudo dirige, interior e exteriormente, substituindo os dois organismos anteriores — o *Politburo* e o *Orgburo* — um para o comando exterior e

outro para o comando interno do Partido. Internamente maior repressão, maior rigor aos castigos.

Quanto à política internacional nada transpirou, mas creem os observadores que a *guerra fria* continuará para cansar o adversário; — *guerra fria* — agitando a vida interna dos povos para desnortear e desunir o bloco ocidental.

A eleição presidencial dos Estados Unidos

Aí também a viragem com a subida ao poder do Partido Republicano, fora do governo há mais de 20 anos, é na ordem interna de importância evidente. Os quadros políticos serão todos renovados e substituídos os comandos, o que deverá causar perturbações em que o comunismo soviético põe muitas esperanças.

Quebrar entre as nações que formam o bloco ocidental a unidade necessária e dentro de cada país a unidade nacional de que carecem todos, é o objectivo do Kremlin. Por isso Estaline era mais pela vitória de Eisenhower do que pela de Steven-



Truman

son. A reviravolta interna com a entrada no Governo de um Partido dele ausente há duas décadas, pode ocasionar política e socialmente discórdias e sublevações.

Com isso conta a Rússia. Na política internacional, a América não mudará de rumo, porém,

Querubim Guimarães

Ficalho. Fronteira de Portugal. Chega um automóvel. A tropa apresenta armas. A Banda militar toca o Hino Nacional.

Quem passa? Que se passa?

— E' o braço de S. Francisco Xavier, que no Oriente, quando se ergueu para o Céu, suplicante e humilde, alcançou as vitórias mais estrondosas da armada portuguesa nos riscos mais difíceis contra as forças inimigas.

Justa, portanto, a homenagem do Exército português.

E a relíquia passa pelo

A' GENTE NOVA

Levantai hoje de novo...

Alentejo. Saudam-na crianças, jovens, novos e velhos — toda a gente que quer honrar aquele braço que se ergueu tantas vezes a baptizar, a absolver, a pregar a Religião divina de Jesus Cristo aos novos mundos.

O mesmo braço vem a Portugal, onde o Santo passou há pouco mais de 400 anos.

Missão importante a desta

Pista Náutica

(Continuação da 1.ª pág.)

A deferência com que fomos honrados, significando uma lisonjeira confiança na capacidade organizadora dos portugueses, impõe-nos a consequente obrigação de responder aos créditos que a determinaram.

Ajunta-se, assim, uma ponderosa circunstância de natureza política às sérias razões de ordem cultural e afectiva que impunham o deferimento da pretensão.

Se a saúde é um riqueza e deste precioso capital não pode a Nação prescindir, é necessidade primária tudo o que verdadeiramente importe ao desenvolvimento físico dos portugueses.

Mais do que ocioso, seria estulto pretender justificar as vantagens das actividades desportivas e dos meios técnicos de exercitá-las perante quem, como Chefe de um Governo sempre atento aos altos interesses nacionais, deixou bem vincado o seu pensamento sobre o problema em magníficas realizações públicas, de que legitimamente nos orgulhamos.

Apenas haverá a lastimar que só agora venha trazer-se ao conhecimento de Vossa Excelência uma falta que, de outra forma, porventura teria sido de há muito reparada: a de uma pista náutica que sirva eficiente e condignamente, aqueles desportos que, por unanimidade de sufrágio, são considerados os mais salutares para quem os pratica e os mais úteis para os que deles podem aproveitar.

Sendo a pista náutica postulada por uma necessidade de educação física e revigoramento da raça, reclamam-na também o coração e o espírito, já que a natação e a vela e o remo têm raízes fundas no passado de uma terra de marinheiros — são, para tudo dizer, desportos reconhecidamente tradicionais e indiscutivelmente nobres.

E se o culto pelas actividades fecundas de antanho é aprimorado sentimento que importa aviventar, o coração e o espírito reclamam ainda, como obra de beleza e de justiça, que à devoção se proporcione o templo onde a chama da fé e a liturgia das práticas se tornem claro a gritar os seus benefícios e os seus triunfos.

O que respeitosa e se pede a Vossa Excelência, e, na pessoa de Vossa Excelência, ao Governo da Nação, é que a pista náutica, que falta à nossa invejável arquitectura desportiva, se construa no lugar que possa torná-la mais conveniente e proveitosa.

Agitou-se o problema na fundada esperança de que o Governo, informado da sua magnitude e da sua oportunidade, se empenhará em resolvê-lo com acerto — tornando-se, uma vez mais, digno do nosso aplauso e credor do nosso reconhecimento.

E de tudo quanto ponderadamente se disse e escreveu, sobrepondo o interesse nacional a particularismos estreitos e a sentimentalismos deformantes, houve de concluir-se que Aveiro, por um admirável conjunto de excepcionais circunstâncias, oferece tamanha soma de preferências que torna indiscutível a sua eleição.

Se na maior vantagem do desporto há uma feliz coincidência para esta terra privilegiada, onde as próprias águas murmuram a prece do benefício e proclamam a justiça da escolha, — podemos assim dizer que é em nome dos superiores interesses da Nação que solicitamos de Vossa Excelência se construa em Aveiro a pista náutica dos portugueses.

Aveirenses pelo nascimento ou pelo coração, todos pelas funções que exercem, os signatários empenham com a sua espontânea firma, a que milhares e milhares de outras vieram juntar-se, a absoluta sinceridade do pedido, a inabalável confiança do seu despacho e a redobrada gratidão que hão-de votar a Vossa Excelência e ao Governo por mais uma obra que, sendo a bem do Desporto, é por isso mesmo

A BEM DA NAÇÃO

Mortos para o dever!
Mortos para o sacrifício!
Mortos para o ardor!
Eis porque uma apagada e vil tristeza amortalha tanta juventude de hoje!

Que o braço do grande Santo acorde, a ressuscite para as grandes empresas e cruzadas da glória de Deus e da Realeza de Cristo!

Será este o maior milagre do Santo!

E que o fogo do seu zelo derreta tanta frieza, queime tanto comodismo, abra-se todos os corações!

S. D. B.

reliquia: levantar hoje de novo o espírito e a vocação missionária e apostólica de Portugal!

Um morto a ressuscitar vivos?!

E' mesmo assim!

E' que há mortos que não morrem, porque a sua virtude, e o seu heroísmo, e o seu zelo, vivem ainda!

E há vivos que estão mortos! Mortos e amortalhados!